

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## **PRINCIPAIS AGENTES TÓXICOS EM PACIENTES ATENDIDOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR**

**AUTOR PRINCIPAL:** Isabel Cristina Hilgert Genz.

**CO-AUTORES:** Patricia Aline Ferri Vivian; Douglas Acosta Lemos; Kelen Zanin; Júlio César Stobbe; Jairo José Caovilla; Ivana Loraine Lindemann.

**ORIENTADOR:** Ivana Loraine Lindemann.

**UNIVERSIDADE:** Universidade Federal da Fronteira Sul.

### **INTRODUÇÃO**

Agente tóxico é uma substância química ou física que ao interagir com o sistema biológico pode causar danos graves e/ou óbito (KLAASSEN, 2003). A toxicidade da substância sobre o sistema biológico depende das propriedades físicoquímicas do agente, das condições de exposição e do comportamento toxicocinético e toxicodinâmico do agente (PAOLIELLO, 2003). Os acidentes por animais peçonhentos costumam ser avaliados dentro do contexto toxicológico, a maioria costuma ser provocada por serpentes e escorpiões, estando estes entre os três mais frequentes agentes etiológicos de toxicidade em adolescentes com idades entre 15 a 19 anos e o mais frequente em pré-adolescentes com idades entre 10 e 14 anos (BOCHNER, 2006). A prevenção e o controle das intoxicações dependem da correta classificação, porém, a dificuldade em identificar se a intoxicação é intencional ou não, assim como a subnotificação, torna difícil o conhecimento real da magnitude dos mesmos (SANTOS, 2013).

### **DESENVOLVIMENTO:**

Estudo transversal conduzido de 15 de novembro de 2016 a 30 de novembro de 2017, com indivíduos de todas as idades e ambos os sexos, atendidos por intoxicações exógenas agudas nos serviços de urgência e emergência do Hospital da Cidade e do Hospital São Vicente de Paulo, ambos localizados na cidade de Passo Fundo (RS). Foram incluídos todos os pacientes que chegaram com quadro de intoxicação exógena

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



e que aceitaram participar da pesquisa. Os dados foram obtidos mediante coleta em prontuário e aplicação de questionário padronizado. Buscaram-se informações sobre os principais agentes intoxicantes que acometeram essa população. De um total de 308 atendimentos médicos realizados, 60% foram causados por animais peçonhentos e álcool. Entre os demais agentes, foram identificados os produtos de uso domiciliar/limpeza (8,1%), raticida e a associação bebida/medicamento (ambos com 7,1%), drogas ilícitas (5,1%), agente desconhecido (5,1%), produto químico de uso industrial (2,0%), planta tóxica (2,0%), agrotóxicos de uso doméstico (1,5%), cosmético e produtos de higiene pessoal (1,0%), alimentos (1,0%) e soda cáustica (1,0%). Com este estudo foi possível demonstrar, na prática, a realidade epidemiológica dos principais agentes que causam intoxicações exógenas agudas e a importância de desenvolver ações de prevenção. A maior incidência de acidentes por animais peçonhentos e álcool aponta para a necessidade de desenvolver ações de prevenção específicas para esses acidentes. Globalmente o álcool é a bebida mais ingerida por indivíduos de todas as faixas etárias, estando estes, suscetíveis a desenvolver danos devido ao uso da bebida (PINSKY, et al., 2010). Assim, sugere-se que o uso do álcool, cada vez mais crescente, possa levar as pessoas a utilizarem outros tipos de substâncias psicotrópicas (OLIVEIRA et al., 2010). A maior frequência de acidentes por animais peçonhentos e medicamentos aponta para a necessidade de desenvolver ações de prevenção específicas para esses acidentes. A importância obtida pelo grupo dos medicamentos é explicada por sua grande disponibilidade e pela facilidade com que pessoas de todas as faixas etárias têm acesso a eles. Associa-se a isso a grande extensão da prática da automedicação, o que contribui para elevar consideravelmente o número desses casos (BRASIL, 2011). As intoxicações exógenas são um grave problema de saúde pública. Observação especial deve ser dada quanto ao consumo excessivo de álcool é, sabidamente, um causador de vários problemas, tanto no âmbito da saúde pública quanto pessoal. Nas últimas décadas, o consumo de álcool vem aumentando no mundo todo, se tornado um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade. Isso devido ao álcool ser uma das poucas drogas que tem o consumo admitido e incentivado pela sociedade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Conclui-se que é necessário um maior aprofundamento do objeto de estudo em questão a conhecer maiores aspectos das intoxicações exógenas. Diante desses resultados, o conhecimento da equipe de saúde é de grande importância no sentido de reconhecer precocemente os sinais e sintomas e, posteriormente desenvolver o atendimento inicial com condutas corretas prevenindo complicações e óbitos.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## REFERÊNCIAS

KLAASSEN CD et al. Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull. Porto Alegre: AMGH, 2012.

PAOLIELLO MMB. Toxicologia: Fundamentos de Toxicologia. In A Saúde na Gestão Ambiental. RJ: Petrobrás, 2003.

PINSKY, I. SANCHES, M; ZALESKI, M; LARANJEIRA, R; CAETANO, R. Os padrões de uso de álcool entre adolescentes brasileiros. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, 2010.

VIEIRA NRS et al. Caracterização da produção científica sobre IE: revisão integrativa da literatura. Rev saúde. 2016;10(1-2).

SOWMYA SG, AVABRATHA AK, VARGHESE AD, RAI SB. Poisoning in children: experience at a tertiary care hospital in Mangalore. Int J Med Sci Public Health. 2014.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** CAAE: 52409515.2.0000.5564. Financiamento: PIBIC/CNPq - PIBIC-Af/CNPq e PRO-ICT/UFS, 2016/201

## ANEXOS